

22 de Maio de 2018

Célia Pilão (Centro Hospitalar de Lisboa Central. EPE)

“Lisboa, Colina de Sant’Ana: um «caso clínico» muito complexo e pouco estudado”

A Colina de Sant’Ana tem um extenso e diversificado património cultural conventual e hospitalar. O Hospital Real de Todos-os-Santos começa a funcionar no início do século XVI e em 1775 abandona o Rossio e sobe a Colina até Santo Antão-o-Novo, rebatizado de S. José. A partir de meados do século XIX estende-se para Rilhafoles, Arroios, Desterro, Estefânia, S. Marta, Rego e Capuchos. Desde meados do século XX que muitos querem que abandone estes lugares. Um “caso clínico” complexo e pouco estudado.